

* continuação

MAPFRE Capitalização S.A. - CNPJ 09.382.998/0001-00

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

O Comitê de Auditoria Único do "GRUPO MAPFRE Serviços Financeiros" instituído na MAPFRE Previdência S.A., empresa líder à MAPFRE Capitalização S.A. e à MAPFRE Saúde S.A., foi instituído nos termos da Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente. O Comitê, composto por 3 membros eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 01 de agosto de 2011, tem como atribuições avaliar a qualidade e integridade das demonstrações contábeis das empresas e fundos administrados pelas mesmas; o cumprimento e efetividade dos sistemas de controle interno; a observância das normas e regimentos internos; a observância das exigências legais e regulamentares; o sistema de administração de riscos e a atuação independente e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa e da auditoria interna. O Comitê, no desempenho das suas atividades destaca que: (a) reuniu-se com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações; (b) Tornou conhecimento do sistema de controles internos, dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou acompanhamento dessas rotinas, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes avaliando positivamente a efetividade dos sistemas de controles internos e (c) Acompanhou os trabalhos relativos ao canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público

em geral, sem registro de ocorrências no decorrer do período. O Comitê de Auditoria revisou previamente as demonstrações financeiras da MAPFRE Capitalização S.A., reuniu-se com a Auditoria Interna e com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados. Com base nas ações desenvolvidas diretamente pelo Comitê, bem como fundamentado nas suas revisões e avaliações, o Comitê de Auditoria Único do "GRUPO MAPFRE Serviços Financeiros", instituído na MAPFRE Previdência S.A., empresa líder à MAPFRE Capitalização S.A. e à MAPFRE Saúde S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaborados de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

O COMITÊ

Wilson Alves Feitosa
CoordenadorEdvaldo Massao Murakami
Membro TitularRobson Soares
Membro Titular

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas da

MAPFRE Capitalização S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiu relatório de auditoria datado de 24 de fevereiro de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016



KPMG
Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Ministro diz que locais da Olimpíada do Rio não ficarão ociosos após os Jogos

Governo federal gastará R\$ 300 milhões para erguer 200 vilas na cidade

O ministro do Esporte, George Hilton, demonstrou confiança em um legado consistente, tanto para a cidade quanto para o resto do país, das Olimpíadas do Rio de Janeiro, que serão realizadas de 5 a 21 de agosto deste ano. Segundo ele, "não há como ficarem ociosos" os espaços construídos para os jogos, após o evento. O ministro aposta no investimento feito pelo governo federal e no próprio interesse do cidadão para o sucesso do legado dos Jogos Rio 2016.

"Não há como esses espaços ficarem ociosos porque a gente costuma dizer que uma Olimpíada gera um legado intangível. Ela mexe com o imaginário dos jovens. A medida que a Olimpíada for ganhando força, você vai ter uma massa de gente querendo iniciar no

esporte", disse o ministro.

Hilton explicou que há um plano de legados sendo trabalhado em conjunto com a prefeitura do Rio de Janeiro. Esse plano visa a aproveitar as instalações do Parque Olímpico da Barra, que compreende várias arenas, com disputa de dezenas de modalidades durante os jogos. A ideia é estimular o uso desses espaços por escolas, clubes amadores e a população em geral.

Já as instalações em Deodoro ficarão sob a responsabilidade das Forças Armadas, uma vez que o local é uma área militar. "E os militares vão utilizar muito aquela estrutura para os seus atletas, já que o desporto militar tem ganhado mais protagonismo a cada dia".

Além disso, o governo vai financiar a construção das chamadas Vilas do Esporte. Serão áreas

de 4 mil m², com academia ao ar livre, campo de futebol society, quadra coberta e pista de caminhada. O governo federal vai empregar R\$ 300 milhões para erguer cerca de 200 vilas. É a ideia que essas vilas sejam instaladas em pequenos municípios, de até 50 mil habitantes, e sem qualquer espaço para a prática esportiva.

"Temos mais de 5,5 mil municípios e a realidade é que 90% deles não passam de 50 mil habitantes. As Vilas do Esporte vão para municípios de até 50 mil habitantes, em que o prefeito vai se cadastrar. A ideia é iniciar em cidades onde não tem nada. Porque, às vezes, a cidade já tem a quadra, outras já têm o campo, mas existem cidades que não têm nada", explicou Hilton.

O objetivo é fazer parcerias com prefeituras e associações de bairro para o uso maciço dessas

vilas. O repasse da verba às prefeituras será intermediado pela Caixa Econômica Federal. O banco vai repassar a verba à medida que verificar o andamento das obras.

Hilton também destacou o investimento feito pelo governo - cerca de R\$ 4 bilhões - na construção de centros de treinamento para atletas olímpicos, no apoio às seleções por meio de diversas ações, como a contratação de técnicos e equipes multidisciplinares, compra de equipamentos e viagens para treinamentos e competições. Isso, para que os atletas brasileiros possam desempenhar um bom papel no Rio de Janeiro, em agosto.

Ao final dos jogos, esses centros de treinamento - são 12 de várias modalidades espalhados pelo país - ficarão sob administração das confederações. Nesses locais, os atletas profissionais con-

tinuarão treinando, mas há previsão de que sejam reservados espaços para a realização de projetos sociais voltados para aproximar a população do esporte.

O governo espera que esse bom desempenho seja indutor de iniciação à prática esportiva. Hilton reforça o desejo de ver a bandeira brasileira sendo hasteada em várias cerimônias de premiação, mas destaca a importância de estimular a prática de esporte na sociedade.

"Os atletas, independentemente de subir ao pódio, serão fundamentais para nos ajudar a propagar a ideia do esporte, como embaixadores que serão. Mas é claro que queremos vê-los no pódio. É importante ter esses ídolos nessa Olimpíada porque serão grandes inspiradores para nossas crianças e jovens".

O Ministério do Esporte enco-

mendou uma pesquisa que indicou alto número de brasileiros sedentários. São 45,9%, de acordo com Hilton. "São brasileiros vivendo de uma maneira totalmente sedentária, sem nenhum tipo de atividade física. Esses números preocupam. Queremos aproveitar a Olimpíada para mudar essa cultura".

O governo já definiu sua meta nesse sentido. A ideia é que cerca de 3 mil pessoas possam utilizar as Vilas do Esporte por semana. Além disso, o ministério conta com a expansão de programas como o Segundo Tempo, que promove ações de esporte educacional para jovens, e Lutas pela Cidadania, voltado principalmente para crianças e que vai apresentar a elas o mundo das artes marciais, com material para treino e equipe profissional providenciada pelo ministério.

mais diversão
mais florestas plantadas

Você ♥ papel
Dá para entender

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.6 milhões de campos de futebol.**

Leia seu jornal favorito tranquilamente, pois o papel é feito de madeira natural e renovável.

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.

*IBÁ, 2015.

**Two Sides Brasil, 2015.

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



www.twosides.org.br

